



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA
CENTRO DE HUMANIDADES - CAMPOS III
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CURSO PEDAGOGIA**

RAFAELLA NASCIMENTO DOS SANTOS

RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

GUARABIRA – PB

2014

RAFAELLA NASCIMENTO DOS SANTOS

RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Artigo apresentado à coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba – Campus III – Guarabira, em cumprimento dos requisitos necessários para obtenção do Grau de Licenciatura em Pedagogia.

Orientadora: Professora Ms. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira.

GUARABIRA – PB

2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S231r Santos, Rafaella Nascimento dos
Relação família e escola na educação infantil [manuscrito] : /
Rafaella Nascimento dos Santos. - 2014.

16 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) -
Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2014.

"Orientação: Mônica de Fátima Guedes de Oliveira,
Departamento de Educação".

1. Educação infantil. 2. Escola. 3. Ensino-aprendizagem. I.
Título.

21. ed. CDD 372.1

RAFAELLA NASCIMENTO DOS SANTOS

RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Artigo apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba – Campus III – Guarabira, em cumprimento dos requisitos necessários para obtenção do Grau de Licenciatura em Pedagogia sob orientação da Professora Ms. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira.

Aprovada em 10 / 03 / 2024



Profª MS, Mônica de Fátima Guedes de Oliveira / UEPB

Orientadora



Prof. MS, José Otávio da Silva / UEPB

Examinador



Profª MS, Rosleni Agapito da Silva Llerena / UEPB

Examinadora

Dedico este trabalho em primeiro lugar a “Deus” que iluminou o meu caminho durante esta caminhada, a minha mãe, ao meu pai, irmãos ao meu sobrinho, família, esposo e a todos aqueles que me ajudaram nesta minha caminhada, que de uma forma ou de outra faz parte do meu existir.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente ao senhor Deus que me concebeu a graça de buscar sempre o entendimento e saber.

Aos meus pais “Josefa e Edinaldo” pelo o incentivo e apoio incondicional.

Ao meu esposo “Edvaldo” que me apoiou em todos os momentos desta minha caminhada.

Aos meus irmãos “Edna e Edvaldo” e meu sobrinho “Raphael” que de diversas formas contribuíram comigo.

A minha família que direta ou indiretamente me ajudou e apoiou na minha formação, acreditando sempre na minha capacidade, de que de alguma forma estiveram e está próximos de mim, fazendo esta vida valer cada vez mais a pena.

Aos educadores da UEPB que fizeram parte da minha trajetória, me ensinando e inovando algo mais na minha vida e na prática educativa e também a minha orientadora Prof^a. Ms. Mônica de Fátima, que me incentivou e orientou com muita dedicação a concluir este curso.

Enfim, agradeço a minhas amigas deste maravilhoso curso de Pedagogia e a todos que me ajudaram e me deram forças para concluir e realizar este tão sonhado curso. Muito Obrigado!

Se a educação sozinha não pode transformar a sociedade, tampouco sem ela a sociedade muda.

PAULO FREIRE

SUMÁRIO

RESUMO.....	07
1. INTRODUÇÃO.....	07
2. A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NO COTIDIANO ESCOLAR.....	09
3. O PAPEL DA ESCOLA NO ENSINO E NA APRENDIZAGEM.....	13
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15
REFERÊNCIAS.....	16

RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

SANTOS, Rafaella Nascimento.¹

RESUMO

A família e a escola são redes fundamentais de articulação desse processo de formação de identidade, de proteção e de socialização da criança, pois a escola é um meio de formação social onde se desenvolvem o contato coletivo, buscando interagir com os demais grupos e auxiliando a compreensão dos pais a formação em seu meio. Para tanto foi desenvolvida pesquisas bibliográficas, que reforçou a análise do tema em discussão. Aponta-se em alguns momentos a importância da família no processo de ensino aprendizagem e desenvolvimento da criança / filho. Portanto a família e a escola precisam criar, através da educação, uma força para superar as suas dificuldades, construindo uma identidade própria e coletiva, atuando juntas como agentes facilitadores do desenvolvimento pleno do educando.

Palavras – chaves: Família. Escola. Ensino-aprendizagem

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho refere-se à questão da relação família e escola na educação infantil, é um assunto que deve ser debatido nas instituições pelos educadores, pois quando se trata de educação de crianças é preciso unir estes contextos em uma relação estável e construtiva no processo da aprendizagem do educando.

Sabe-se que nos dias atuais não é fácil preservar valores e os bons costumes das famílias frente a mudanças que vem ocorrendo na sociedade, mudanças essas que afetam diretamente na educação das crianças.

A discussão sobre a participação da família na vida escolar de seus filhos, não é recente, há décadas que se vem refletindo sobre como envolver a família, promovendo a corresponsabilidade e torná-la parte do processo educativo. Antigamente a relação de convivência entre pais e filhos influenciava no

¹ Formanda em Pedagogia pela Universidade da Paraíba (Guarabira – PB)
E-mail: rafaellasnasc@gmail.com

desenvolvimento sociocultural das crianças que viam nos pais modelos de virtudes, porém atualmente não acontece o mesmo.

A família não tem a mesma formação, muita crianças são filhos de pais separados que brigam na justiça pela guarda dos mesmos e outros apesar de terem os pais juntos passam a maioria do tempo com babás, é diante dessas e outras questões que percebemos a grande necessidade de se cultivar uma relação mais estável entre a família e escola que por meio de um trabalho busque desenvolver na criança habilidades sociocultural.

Para a realização deste artigo foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica, que reforçou a análise do tema em discussão, no mesmo foi utilizado os mais diversos meios de buscas de informações, tais como leituras em livros, revistas e sites.

O envolvimento e a participação da família no ambiente escolar nos dias atuais são considerados um referencial concreto, tendo em vista a preocupação do auxílio dos pais na vida escolar dos seus filhos. Por isso se faz necessário todo o processo de ensino aprendizagem da criança na Educação infantil. Por entendermos que a parceria entre a família e escola é de suma importância para o sucesso no desenvolvimento intelectual, moral e na formação do indivíduo.

Esse tema abordado leva-nos a refletir sobre a questão que hoje aflora a relação família / escola no que se refere à educação infantil. Faz-nos repensar que só com essa parceria torna-se possível atingir os objetivos. Que foram esses: Objetivo geral – Analisar a participação dos pais no cotidiano escolar, no nível da educação infantil. E tendo como objetivos específicos – conhecer a relação família e professor; Investigar os desafios encontrados na educação familiar e escolar; Identificar a importância desta relação na qualidade do processo de aprendizagem da criança; Colaborar para a conscientização da importância da relação família – escola no processo ensino – aprendizagem, especificamente na educação infantil.

Objetivando discutir e analisar a questão da relação família e escola na educação infantil é que se pretende, dessa forma com a realização deste TCC, segundo a visão de alguns autores como: BONOMI 1998, CARRARO 2006, CLOTILDE E FERREIRA 2008, ODEBRECHT 2009, RCNEI 1998, TERECIANI (2008) além de outros que em seus estudos fazem referência à questão da família e escola.

Dessa forma, pretende-se com a realização desse trabalho de Conclusão de Curso incentivar a participação dos pais na escola, afinal não podemos continuar oferecendo um ensino pouco estimulante para os alunos, e sim desenvolver ações que permitam a convivência harmoniosa entre a família e a escola. Foi por este motivo o interesse de se trabalhar o tema Relação Família e Escola na Educação Infantil, pois devemos estar atentos e abertos para as mudanças que ocorrem na área da educação, principalmente quando estas só podem trazer benefícios a todos os envolvidos. Para tanto esse trabalho foi desenvolvido na seguinte maneira.

Na parte inicial nos referimos: A importância da família no cotidiano escolar, onde discutiremos sobre o motivo das famílias levarem seus filhos cedo para a escola e a importância da relação e sua participação no ambiente escola.

E no segundo momento nos referimos: O papel da escola no ensino aprendizagem, onde será discutida a responsabilidade da escola, motivando a participação da família para que caminhem juntos determinando o mesmo foco, a motivar seus filhos / alunos a estudarem visando um futuro melhor.

2 A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NO COTIDIANO ESCOLAR

A Educação Infantil é um período precioso da educação do ser humano, é uma educação educativa, quase inexplorada e incompreendida pelo sistema educativo, considerando que o as instituição encontra-se em um panorama social amplo, no qual a família é o grupo social no desenvolvimento e na aprendizagem da criança, pois com a participação da mulher no mercado de trabalho, houve nas ultimas décadas no Brasil um crescimento das crianças nas creches, havendo uma nova organização na família, com isso o (RCNEI, 1998)² afirma que a sociedade está mais consciente da importância das experiências na primeira infância, o que motiva demandas por uma educação instrucional para crianças de zero a seis anos.

Nessa fase da vida, é importante valorizar as vivências e o mundo das crianças, por meio de atividades próprias da cultura infantil, como as atividades lúdicas e imaginativas que tem uma motivação e um interesse no papel da ludicidade como no jogar, no brincar, nos brinquedos que garante a atenção e a

²RCNEI: REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

motivação das crianças, tornando-se o indivíduo consciente para a construção de sua identidade, compreendendo sua realidade no mundo em que vive.

Diante disso (BOCK 2004, p.261. Apud, MARIA, 2010) diz que ao transmitir a cultura.

É com ela, modelos sociais de comportamento e valores morais, a escola permite que a criança “humanize-se, cultive-se socialize-se ou, nunca palavra eduque. A criança, então, vai deixando de imitar aos comportamentos adultos para aos poucos, apropriar-se dos modelos e valores transmitidos pela escola, aumentando, assim sua autonomia e seu pertencimento ao grupo.

A qualidade da Educação Infantil depende, cada vez, mas, da parceria entre a escola e a família. Abrir canais de comunicação, respeitar e acolher os saberes dos pais e ajudar-se mutuamente. Eis algumas ações em que as únicas beneficiadas são as nossas crianças pequenas. (CARRARO, 2006). Diante da afirmação acima é importante que durante o processo de inserção das crianças na vida escolar a família deve cada vez mais entrar em parceria com a instituição de ensino, com isso as crianças serão as únicas beneficiadas, ocorrendo em seu lar o primeiro contato social e de sua vida, assim lecionando a formação do caráter na educação, com isso a família deve participar ativamente do processo de aprendizagem na escola, portanto, quanto melhor for esta participação, mais vantajosa será a formação do sujeito.

A relação entre a família e a escola e principalmente a maneira como a família de cada aluno se comporta em relação ao seu desempenho escolar, influência nos resultados obtidos pelas crianças independentes da classe social, mas não basta apenas que os pais se preocupem e estejam presentes nas horas de estudos, eles devem também ter a capacidade de perceber ou notar quando o seu filho não está desempenhando algumas competências ou até mesmo por motivo de carência, entretanto os pais devem sempre demonstrar interesse nas atividades realizadas pelos seus filhos.

A partir dos anos 90 foi aprovada pelo MEC a importância fundamental entre educação / escola / família, havendo o processo de escolarização e a presença no contexto escolar, pois desde cedo os pais precisam transmitir na criança seus valores, cabe à família entender que a criança precisa de liberdade, mas que sozinha não pode perceber o que é bom ou ruim para ela mesma, daí é importante à intervenção da família.

Segundo BONOMI (1998) a vida nessa instituição deve funcionar com base na tríade pais – educadores – crianças. Diante do citado vemos que o relacionamento dos protagonistas na escola com os, educadores – criança é fundamental, para o seu desempenho.

Antigamente a mulher não tinha oportunidade de trabalhar, sendo assim as mães cuidavam atentamente de seus filhos, hoje com o ingresso da mulher no mercado de trabalho, ocorre em nossa sociedade frequentemente a entrada de crianças cada vez, mas cedo na vida escolar.

Afirma (BOCK, 2004, p 250. Apud, MARIA, 2010) dizendo que:

Em todas as classes, as crianças estão indo mais cedo para as instituições educacionais. Os motivos são os mais diversos, sendo que um deles deve ser ressaltado: a entrada da mulher no mercado de trabalho que para garantir a renda familiar, quer como projeto de vida profissional.

Diante do citado acima, a instituição de educação infantil é hoje um apoio para os pais deixarem a criança durante o dia, essa realidade é consequência da posição que a mulher ocupa hoje no mercado de trabalho a fim de contribuir com o orçamento doméstico, e a escola ou creche tem o papel de estender esse modo de atuação principiando na família, passando a desenvolver atividades que possibilite a criança à medida que for se desenvolvendo adquiria competência que ajude a compreender melhor o que os outros falam e que uma mãe mesmo ausente voltará em breve como afirma FERREIRA E CLOTILDE (2009) dizendo que:

À medida que a criança vai se desenvolvendo, ela vai adquirindo cada vez mais competência, como por exemplo, passa a ter uma noção de tempo e espaço, compreendendo melhor o que os outros lhe falam, pode então entender que uma mãe mesmo ausente temporariamente voltará em breve. (Clotilde e Ferreira, 2009, p. 43).

A relação entre pais e escola na aprendizagem da criança é fundamental, ter assim uma parceria de confiança entre as duas, havendo então uma relação prioriza o bem-estar e o crescimento da criança, sendo assim respeita e acolhe a contribuição de cada parte, alguns pais procuram as escolas e dialogam com os professores fazendo essa aproximação entre os dois polos, mas nem sempre essa relação é realizada, muitas vezes o contato das famílias com a escola se dá rapidamente na entrada e saída das crianças e quando há reuniões grandes partes dos pais não comparecem.

É importante ressaltar que os pais e a escola devem ficar atentos ao comportamento dos filhos / alunos, muitas vezes os alunos expressam em sala de aula algum problema vivido em casa, do mesmo modo que podem expressar em casa algo ocorrido na escola, por exemplo, o aluno pode refletir na escola com rebeldia ou tristeza algum problema familiar como a separação dos pais, ou podem mostrar em casa por meio dos comportamentos a revolta de ter sofrido um Bullying na escola, daí a grande importância da relação dos pais com a escola.

Esta relação da escola com a família nem sempre é abandonada pelos pais, muitas vezes a própria escola não permite que os pais entrem e conheçam a escola por medo das coisas ainda não organizadas, mas há instituições que compartilham esse problema com os pais para juntamente elaborarem a busca de uma educação de qualidade para as crianças.

Atualmente a família tem deixado para a escola algumas funções próprias da mesma, ou seja, a família abandona questões como sexo, violência, religião, política e etc.; e as deixam para escola resolver, isso acontece muitas vezes pelos pais não se sentirem a vontade para falar desses assuntos com os filhos, muitos pais pensam que a tarefa de educar é dever apenas dos professores, no entanto, os pais são os professores mais importantes na vida das crianças.

Como diz ODEBRECHT, (2009) noto que estamos perdendo crescentemente a noção da importância dos pais no cotidiano dos filhos. Deste modo analiso que educar os pequenos é um dos desafios mais difíceis que os pais devem enfrentar em sua vida familiar. A falta de valores na família gera conflitos na escola como, por exemplo, hoje em dia os professores são afrontados pelos alunos, pois em seu lar não aprenderam a respeitar os mais velhos e os mestres.

Diante disso (SAVIANI, 2005, p.13. Apud, TERECIANI, 2008, p.10) diz que:

A educação não tem o poder de transformar sozinha a realidade social, é apenas um instrumento para que isso ocorra. A função primordial da escola é a de projetar-se como instância socializadora do saber historicamente acumulado, objetivando uma transformação social, através de ações elaboradas com objetivos bem definidos que colaborem para essa transformação.

A escola não deveria viver sem a participação da família e nem a família deve viver sem a escola, no entanto a relação entre os pais e educadores deve existir em

um espaço que eles possam expressar seus sentimentos facilitando assim a adaptação da família na escola, entretanto, reconhecer a importância do vínculo da criança com os familiares é fundamental no trabalho do educador.

3 O PAPEL DA ESCOLA NO ENSINO E NA APRENDIZAGEM

A escola na década de 30 com sua educação brasileira tinha o papel de formar elite pensante e dirigente, a qual a partir do domínio do saber exercia o controle e poder sobre os desprovidos e excluídos do sistema educacional, pois antigamente a escola era para poucos e privilegiados, portanto, a instituição hoje é a responsável pela educação formal da criança. Sendo assim, a formação integral do indivíduo é de finalidade da escola e da família formar uma equipe, pois é fundamental que ambas tenham o mesmo foco, propiciando ao aluno / filho uma segurança na sua aprendizagem, tendo como objetivo formar os indivíduos cidadãos críticos, capazes de enfrentar a complexidade de situações e serem conscientes do seu papel na sociedade.

Segundo o RCNEI (1998), diz que o âmbito social oferece, portanto:

Ocasões únicas para elaborar estratégias de pensamento e de ação, possibilitando a ampliação das hipóteses infantis. Pode-se estabelecer, nesse processo, uma rede de reflexão e construção de conhecimentos na qual tanto os parceiros mais experientes quanto os menos experientes têm seu papel na interpretação e ensaio de soluções. A interação permite que se crie uma situação de ajuda na qual as crianças avancem no seu processo de aprendizagem. (RCNEI, 1998, p. 31 e 32)

Percebe-se diante do citado acima, que hoje as instituições de educação infantil devem apresentar condições para as aprendizagens com intensidade de atividades motoras, seu mundo lúdico, simbólico e fantasioso, pois para educar ludicamente é ser consciente e planejado, é tornar o indivíduo consciente, engajado e feliz no mundo. Com isso a família fica despreocupada, pois está deixando seus filhos em um ambiente seguro e de boa qualidade.

No entanto a família leva seus filhos para escola não apenas com o intuito de que aprenda a ler e escrever, mas também aprender a falar a linguagem do grupo em que está inserida, por meio de brincadeiras que ocorre na sua imaginação e também pela necessidade de trabalhar.

Como afirma o RCNEI (1998) que:

A brincadeira é uma linguagem infantil que mantém um vínculo essencial com aquilo que é o “não-brincar”. Se a brincadeira é uma ação que ocorre no plano da imaginação isto implica que aquele que brinca tenha o domínio da linguagem simbólica. Isto quer dizer que é preciso haver consciência da diferença existente entre a brincadeira e a realidade imediata que lhe fornece conteúdo para realizar-se. (pp.27; 1998).

Assim nesta perspectiva, os jogos lúdicos se assentam em bases pedagógicas. Pois cabe a instituição a desenvolver a linguagem oral, através de atividades lúdicas, que devem garantir a aprendizagem da leitura e escrita. Deste modo, o brincar não é só um facilitador, mas essencial para um bom desenvolvimento motor, social, emocional e cognitivo da criança. Os jogos lúdicos oferecem condições a vivenciar situações – problemas, a partir de experiências com a lógica e o raciocínio, permitindo atividades físicas e mentais que favorecem a socialidade e estimulando as reações afetivas cognitivas, sociais, morais, culturais e linguísticas.

A escola sempre deverá caminhar junta com a família cumprindo suas propostas pedagógicas, propiciando ao aluno a liberdade de desenvolver manifestação escolar, trazendo para a escola a participação da família por meio de reuniões e projetos entre outros, mas sempre aproximando de alguma forma o contato da escola com a família, sempre a recebendo com prazer, assim a instituição acaba exercendo o seu papel de orientar mediante as possíveis situações que possam vir.

Deste modo observa-se que o papel da escola é dar condições ao educando para que ele possa ser empreendedor da sua própria vida. Ajudar a refletir sobre qual o futuro quer construir, na sociedade onde vive. A escola deverá sempre junto com a família motivar o autoconhecimento, para que todos possam descobrir os seus verdadeiros talentos, é preciso que os pais motivem seus filhos a estudarem visando um futuro melhor. Deste modo a relação família / escola / aluno é de suma importância para a conscientização do aluno para que o almeje sucesso profissional, intelectual enquanto ser histórico e cultural.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A concepção geral deste trabalho tem a finalidade de contribuir no processo de ensino – aprendizagem da criança por entendermos que a parceria entre a família e a escola é de suma importância para o sucesso no desenvolvimento intelectual, moral e na formação integral do indivíduo. Diante das abordagens levantadas durante toda a elaboração, construção e desenvolvimento deste trabalho percebe-se que mais do que nunca a família influencia na educação.

Vale salientar que vivemos em uma sociedade competitiva, capitalista de visões, objetivando a um crescimento capital. E os membros familiares contribuem também com esse processo de desenvolvimento humano, porém não só visando crescimento capital, mas sim humanista através de relações afetivas que aproximem educação e valores.

A instrução conversa, diálogo são todas as palavras-chaves para caracterização e contribuição do crescimento humano unindo dois membros relevantes na vida social: Escola e Família.

Entretanto, os estudos da adaptação vêm no sentido de investigar um período crítico para todos os elementos envolvidos (família, escola, educadores), pois implica num conjunto de reorganização numa época em que uma série de transformação pessoal e coletiva também se manifesta. Nesse contexto há a introdução de novos parceiros, de um novo ambiente com novas rotinas; há um conjunto de características pessoais entre criança e família, por sua vez, são específicos e devem ser respeitadas, valorizadas e eventualmente modificadas.

A escola tem a necessidade de convocar e inserir a família ao meio educativo para estabelecer projetos e desempenhar formação com qualidade entre eles, só assim formam uma parceria e distingue o encaminhamento escolar, educativo e familiar. Portanto é importante que se faça uma reflexão sobre a importância tanto da família quanto da escola na vida dos alunos.

REFERÊNCIAS

BONOMI, Adriano. O relacionamento entre educadores e pais. IN BONDOLI; Anna; MANTOVANI, Suzana. **Manual da Educação Infantil de 0 a 3 anos**. POA: ArtMed, 1998.

CARRARO, Renata. **Reportagem Revista Criança** – MEC / SEB, 2006.

KALOUSTIAN, silvo Manoug. **Família Brasileira: a base de tudo**. Editora Cortez, São Paulo. 2004. Edição 6ª.

LAGO, M. C. de S. **Famílias e modos de vida: gênero, gerações e identidade**. Paideia. FFCLRP – USP, Ribeirão Preto, FEV / AGO, 1998.

MARIA, Antonia. **Entendendo a educação infantil e o papel da família**. Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 2010. Disponível em: <http://educacaoinfantilhoje.blogspot.com.br/2010/01/familia-como-mediadora.html>. Acesso em 15 de fevereiro de 2014.

ODEBRETCHT, Emílio. **A educação na família**. Folha de São Paulo – opinião, São Paulo 01 de fevereiro 2009. Disponível em: <http://www.eagora.org.br/arquivo/a-educacao-na-familia/>. Acesso em: 23 de janeiro de 2014.

Pais presentes ausentes – Regras e Limites. Rio de Janeiro: Vozes 2007.

ROSSETI – FERREIRA, Maria Clotilde; MELLO Ana; VITÓRIA, Telma; GOSUEN, Adriano; CHAGURI, Ana Cecília (Org.). **Os fazeres na educação infantil**. São Paulo: Cortez Editora 2009 (11ª edição).

SILVA, Sônia das Graças Oliveira. **A relação família/escola**. Juiz de Fora 23 de janeiro de 2008. Disponível em: <http://www.artigos.com/artigos/humanas/educacao/a-relacao-familia%10escola-3012/artigo/>. Acesso em: 23 de janeiro de 2014.

TERECIANI, Kéthlem Dayane Rodrigues. **A relação escola-família no cotidiano da escola de educação infantil: um panorama histórico**. 2008.